

Cuidar é proteger: celebrando Francisco

4 de outubro de 2025



BOLETIM 1 • INFORMAÇÕES GERAIS

VERSÃO 1 • 23.09.2025



ESCOTEIROS
DO BRASIL

CUIDAR É PROTEGER: CELEBRANDO FRANCISCO

1. SOBRE O DIA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

O **Dia de São Francisco de Assis** é celebrado em **4 de outubro**, mesmo dia em que é comemorado o **Dia do Lobinho**.

São Francisco de Assis viveu na Itália, no século XIII, e ficou conhecido pelo exemplo de simplicidade, humildade e cuidado com a natureza. Sua vida foi dedicada ao cuidado com os mais pobres e à valorização de todas as formas de vida. Por sua espiritualidade e carinho com os animais e o meio ambiente, tornou-se referência mundial de fraternidade e respeito à criação.

2. TEMA, DATA E LOCAL

Para celebrar o dia **4 de outubro**, sugerimos algumas atividades em formato descentralizado, sendo realizadas localmente sob a organização das Unidades Escoteiras Locais.

Tema 2025: “Cuidar é Proteger: Celebrando Francisco”.

A atividade é destinada a associados da Fé Católica, mas pode ser aplicada em todos os ramos, de Filhotes à Pioneiros. Recomenda-se que a atividade seja realizada ao ar livre.

3. PROPOSTA EDUCATIVA

A atividade terá uma ênfase voltada à espiritualidade e social.

Serão trabalhados os seguintes eixos e blocos:

Filhotes:

- Lipe - Respeito às diferenças e Solidariedade
- Tixa - Expressão corporal
- Paco - Natureza e Emoções
- Nina - Socialização

Lobinho, Escoteiro, Sênior e Pioneiro:

- Paz e Desenvolvimento - Promoção da Paz, Comunidade
- Meio Ambiente - Preservação da Biodiversidade
- Saúde e Bem-estar - Espiritualidade, Cuidado com o Corpo
- Habilidades para a vida - Inteligência Emocional

Este boletim foi elaborado para orientar as atividades para a celebração dessa data, sendo sugestões, que podem ser adaptadas ou substituídas por atividades distintas das sugeridas desde que esteja dentro da temática.

4. ESPAÇOS SEGUROS

Considerando que temos o dever de manter crianças, adolescentes e jovens protegidos e garantir os Espaços Seguros, como uma prioridade em todas as atividades relacionadas ao escotismo, é importante termos atenção e tomarmos algumas providências antes de promover as atividades apresentadas neste documento.

Espaço Seguro significa criar e manter um ambiente que promova e apoie o bem-estar das crianças, adolescentes, jovens e adultos, ao mesmo tempo que trabalha para tratar e prevenir práticas potencialmente perigosas, que podem colocar em risco sua integridade física ou psicológica. Para tanto, existem alguns elementos fundamentais no Movimento Escoteiro que são inegociáveis:

- A Lei e a Promessa Escoteiras;
- Os princípios do Movimento Escoteiro;
- O respeito a si mesmo e aos demais (favorecendo a autoproteção e a proteção aos demais);
- Promoção e abertura ao diálogo e diversidade de opiniões, sem o temor de que surjam reações intolerantes à expressão de opiniões diferentes;
- Proporcionar oportunidades adequadas para todos;
- Um espaço seguro é aquele que permite o autodesenvolvimento, bem como o desenvolvimento de relações interpessoais positivas e saudáveis.

De maneira complementar, recomendamos que os escotistas leiam atentamente a Política Nacional dos Espaços Seguros e o Capítulo 16 do P.O.R. - Espaços Seguros e Proteção Infantojuvenil e implementem as orientações ali descritas, antes e durante as atividades.

5. REGISTRO DE PARTICIPAÇÃO

Para termos os registros de participação das UELs na atividade, aos Escotistas organizadores, pedimos que encaminhem um e-mail com fotos e uma breve descrição da realização da mesma no endereço: atividades@escoteiros.org.br, com a identificação da UEL, cidade e Região Escoteira.

6. PROGRAMAÇÃO SUGERIDA (TODOS OS RAMOS)

A. ACOLHIDA E RODA DE CONVERSA (TODOS OS RAMOS JUNTOS)

- Breve explicação sobre o Dia de São Francisco de Assis e do seu exemplo de cuidado com os animais.
- Reflexão sobre o papel de cada jovem (filhote, lobinho, escoteiro, sênior e pioneiro) como guardião da natureza.

B. ATIVIDADES POR RAMO

Ramo Filhotes:

- Jogo da “Corrida dos Animais”, onde as famílias imitam sons e movimentos dos animais apresentados, ficando espalhados em um local, onde as crianças possam identificar o som e serem atraídos até as suas famílias. Caso a criança não consiga entender que precisa ir até o encontro, pode fazer o inverso, a família ir acolhe o filhote
- “Descobrimo os animais” - disponível neste boletim;
- Pintura de animais e conversa sobre como protegê-los.

Ramo Lobinho:

- Encenação de história inspirada em Francisco e os animais, com personagens como pássaros, lobos e crianças, reforçando valores de respeito e cuidado;
- Jogo cooperativo de proteção aos animais e criação de cartazes com mensagens de cuidado;
- Jogo cooperativo de proteção aos animais, criação de cartazes com mensagens de cuidado e encenação de história inspirada em Francisco e os animais;
- Projeto comunitário: os lobinhos podem planejar com apoio dos adultos uma ação de arrecadação de ração ou visita a ONG local, com registro em diário de bordo;
- Criação de cartazes com mensagens de proteção;
- “Jornada dos Guardiões” - disponível neste boletim.

Ramo Escoteiro:

- Trilha de observação com registro de animais e plantas;
- “Trilha de Resgate Animal” simulando cuidado com animal ferido - disponível neste boletim.

Ramo Sênior:

- Oficina de construção de comedouros com materiais recicláveis.
- Planejamento de campanha de conscientização sobre abandono de animais.

Ramo Pioneiro:

- “Impacto e Espiritualidade”: Organização de arrecadação de ração e materiais para ONG local - disponível neste boletim;
- Roda de espiritualidade com leitura da mensagem de Francisco.

C. ENCERRAMENTO COLETIVO

- Apresentação dos cartazes e comedouros, entrega simbólica da arrecadação, e canto em homenagem a Francisco.

ATIVIDADES SUGERIDAS



ATIVIDADE: DESCOBRINDO OS ANIMAIS

Duração

1 hora e 15 minutos

Local

Área verde segura ou sede escoteira

Objetivo

Atividade lúdica com pelúcias e imagens de animais, onde os filhotes aprendem sobre o cuidado com os bichos e como protegê-los.

Descrição da atividade

Adaptação do jogo cooperativo onde os filhotes e responsáveis passarão pela base de cada um dos personagens. Distribuição recomendada de tempo:

- 5 minutos de recepção e orientação
- 15 minutos por base
- 10 de encerramento

Preparo detalhado por personagem

LIPE - Descoberta da da Natureza e da Observação

- Nessa base, o objetivo é estimular a observação e exploração minuciosa, através da observação das imagens dos animais que estarão espalhadas pelo espaço. Dê preferência ao ar livre e se misturando com a vegetação e paisagem.
- Para que a experiência seja a melhor possível, não incentivar a competição, mas sim a atenção e observação dos desenhos, para que a criança possa registrar aqueles que identificou.
- Preparo: Espalhar imagens de animais, folhas e sementes em uma área gramada ou sala ampla.
- Materiais: Imagens plastificadas de animais, folhas reais ou artificiais, sementes, cestas pequenas, papel sulfite, lápis e borracha.

PACO - Descoberta da Comunicação

- Nesta base, o objetivo é construir uma história de maneira coletiva, incentivando que todos participem. A ideia é utilizar um microfone de brinquedo, ou algo que represente isso, de forma que esse objeto represente a vez do(a) filhote participar e falar. Os adultos devem apoiar e incentivar os jovens além de mediar essa história.
- Preparo: Espaço em roda com almofadas ou colchonetes para conforto.
- Materiais: Cartas com imagens de animais, fantoches ou bonecos, microfone de brinquedo (ou equivalente).

TIXA - Descoberta do Corpo e das Emoções

- Nesta base, os filhotes experimentarão identificar sentimentos e se expressarem com expressões faciais e corporais. A base contará com cartazes espalhados por um espaço livre, onde os participantes irão identificar a emoção expressa pelos animais e utilizarão os espelhos para imitar as expressões com o apoio dos adultos.
- Preparo: Espaço livre para movimentação, com marcações no chão.
- Materiais: Cartazes com expressões faciais de animais, espelhos pequenos, música suave.

NINA - Descoberta da Cooperação e da Cultura

- Nesta base, as crianças e suas famílias participarão de uma dança coletiva, que pode ser: jogo da estátua, uma dança circular ou algo similar. Essa dança será conduzida pelos adultos.
- Preparo: Espaço amplo para dança em grupo, com som ambiente.
- Materiais: Aparelho de som, músicas com sons de animais marinhos, tecidos coloridos.

Encerramento

- Roda de conversa sobre o que aprenderam.
- Entrega simbólica de medalhas dos Guardiões da Floresta - pode ser confeccionada com materiais naturais.
- Sugestão de ação comunitária: arrecadação de ração ou visita a ONG de proteção animal.

ATIVIDADES SUGERIDAS



ATIVIDADE: DESAFIO DOS GUARDIÕES

Duração

1 hora e 30 minutos

Local

Sede escoteira ou parque

Materiais

Cartazes, tintas, fichas de observação, apitos

Descrição da atividade

Jogo cooperativo com quatro estações temáticas, cada uma representando um personagem da Jângal. Os lobinhos passam por cada estação em equipes, realizando desafios e respondendo perguntas relacionadas ao cuidado com os animais e valores do ramo, na jornada de se tornarem Guardiões da Jângal.

1. Estação Kaa - Desafio da Memória:

- Desafio: Identificar diferentes animais através de um jogo da memória do animal com seu habitat e dizer como podemos protegê-los.
- Pergunta: O que acontece quando tiramos um animal do seu ambiente natural?

2. Estação Bagheera - Desafio de Agilidade

- Desafio: Circuito de obstáculos com movimentos de animais (pular como sapo, rastejar como cobra).
- Pergunta: Como podemos agir rápido para ajudar um animal em perigo?

3. Estação Baloo - Desafio do Respeito à vida

- Desafio: o grupo deverá montar um “Círculo da Vida” (ciclo da cadeia alimentar), colocando os cartões no chão em forma de roda para mostrar que todos estão conectados.
- Pergunta: O que acontece se interrompermos esse ciclo?

5. Estação Akelá - Desafio da Liderança

- Desafio: Criar um cartaz em grupo com uma mensagem de proteção aos animais.
- Pergunta: Como podemos liderar ações de cuidado com os animais na nossa comunidade?

Encerramento

- Medalha simbólica de “Guardião da Jângal” para cada participante e roda de conversa sobre o que aprenderam.

ATIVIDADES SUGERIDAS



ATIVIDADE: TRILHA DE RESGATE ANIMAL

Duração

2 horas

Local

Trilha ou parque

Materiais

Fichas de registro, cordas, mapas, kit primeiros socorros

Descrição da atividade

Trilha de observação com registro de animais e plantas, seguida de simulação de resgate de animal ferido.

1. Introdução e sensibilização:

- Breve conversa sobre a importância da observação da natureza e do cuidado com os animais. Explicação sobre o papel do escoteiro como guardião da natureza.

2. Trilha de observação:

- Os jovens realizam uma trilha guiada com fichas para registrar animais, rastros, sons e plantas. A atividade estimula a atenção, o respeito e a curiosidade científica.

3. Simulação de resgate:

- Durante a trilha, os jovens encontram um 'animal ferido' (boneco ou pelúcia).
- Atenção aos diferentes protocolos de atendimento: animais domésticos e silvestres devem ser tratados de forma distinta.

Animais domésticos:

- Atenção para a sua segurança e para a do animal, ele pode ser agressivo ou estar com medo por conta do ferimento;
- Evite manipular o animal sem orientação ou avaliação do seu estado para não piorar seus ferimentos ou se colocar em perigo;
- Não ofereça comida ou água sem orientação técnica;
- Se necessário, aplicar técnicas básicas de primeiros socorros, transporte seguro e comunicação de emergência. [Clique no link](#) para acessar orientações e dicas sobre primeiros socorros em animais domésticos.

Animais silvestres:

- Atenção para a sua segurança e para a do animal, ele pode ser agressivo ou estar com medo por conta do ferimento;
- Evite manipular o animal sem orientação ou avaliação do seu estado para não piorar seus ferimentos ou se colocar em perigo;
- Observe à distância e tente identificar a situação: espécie, tipo de ferimento e se o animal corre risco imediato (como estar em uma rua movimentada);
- Acione os dispositivos de apoio à vida silvestre conforme as orientações do IBAMA, CETAS - Centros de Triagem de Animais Silvestres ou outra instituição de referência da sua região, e siga suas orientações de como proceder;
- Não ofereça comida ou água sem orientação técnica;
- [Orientações IBAMA - "Encontrei um animal silvestre. O que fazer?"](#);
- [Lista dos CETAS](#).

4. Projeto comunitário modelo:

- Após a atividade, os jovens são convidados a planejar uma ação comunitária de proteção animal, como campanha de adoção responsável, mutirão de limpeza em área natural ou apoio a ONG local.

Encerramento

- Roda de conversa sobre aprendizados, desafios e compromissos futuros. Celebração simbólica com entrega de certificados ou distintivos internos.

Distintivo Mensageiros da Paz

- As atividades podem ser registradas como projetos para obtenção do Distintivo Mensageiros da Paz. Para isso, os jovens devem documentar o impacto, envolver a comunidade e registrar a ação na plataforma oficial e no Paxtu.

ATIVIDADES SUGERIDAS



ATIVIDADE: SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO

Duração

2 horas e 30 minutos

Local

Sede escoteira ou ONG parceira

Materiais

- Garrafas PET, madeira, arame, ferramentas simples
- Cartazes, papel, canetas
- Computador ou celular para pesquisa

Descrição da atividade

Oficina de construção de comedouros para pássaros e planejamento de campanha de conscientização sobre abandono de animais.

1. Oficina de Construção de Comedouros para Pássaros

- Os jovens serão divididos em duplas para construir comedouros utilizando materiais recicláveis. A atividade promove habilidades manuais, consciência ambiental e cuidado com a fauna local.

2. Planejamento de Campanha de Conscientização sobre Abandono de Animais

- Após uma breve pesquisa sobre o tema, os jovens irão planejar uma campanha local com foco na educação e sensibilização da comunidade. A campanha pode incluir cartazes, redes sociais, palestras e parcerias com ONGs.

3. Estrutura de Projeto Comunitário

A atividade será organizada como um projeto comunitário, com as seguintes etapas:

- Diagnóstico: levantamento do problema na comunidade;
- Planejamento: definição de objetivos, público-alvo, ações e recursos;
- Execução: realização da campanha e instalação dos comedouros;
- Avaliação: reflexão sobre os resultados e aprendizados;
- Celebração: apresentação dos resultados e reconhecimento dos envolvidos.

Distintivo Mensageiros da Paz

As atividades podem ser registradas como projetos para obtenção do Distintivo Mensageiros da Paz. Para isso, os jovens devem documentar o impacto, envolver a comunidade e registrar a ação na plataforma oficial e no Paxtu.

ATIVIDADES SUGERIDAS



ATIVIDADE: IMPACTO E ESPIRITUALIDADE

Duração

3 horas

Local

ONG ou sede da unidade escoteira local. A arrecadação deve ser realizada previamente à data de celebração para que no dia 04 de outubro possa ser entregue para a ONG.

Materiais

- Ração
- Caixas de arrecadação
- Textos de Francisco

Descrição da atividade

Organização de campanha de arrecadação para ONG de proteção animal e roda de espiritualidade (contemplando o diagnóstico, planejamento, execução, avaliação e celebração). A atividade será estruturada como um projeto comunitário modelo, com foco na proteção animal e espiritualidade:

1. Diagnóstico:

- Roda de conversa sobre os desafios enfrentados por animais na comunidade.
- Levantamento de ONGs locais que atuam na causa.

2. Planejamento:

- Definição de metas: arrecadação de ração, divulgação da causa, envolvimento da comunidade.
- Distribuição de tarefas entre os pioneiros.
- Criação de materiais de divulgação e pontos de coleta.

3. Execução:

- Campanha de arrecadação em locais estratégicos.
- Visita à ONG parceira para entrega dos itens.
- Registro fotográfico e relato da ação.

4. Avaliação:

- Roda de conversa sobre os resultados alcançados.
- Reflexão sobre o impacto na comunidade e nos participantes.

5. Celebração:

- Roda de espiritualidade com leitura do Cântico das Criaturas.
- Compartilhamento de sentimentos e aprendizados.

Distintivo Mensageiros da Paz:

As atividades podem ser registradas como projetos para obtenção do Distintivo Mensageiros da Paz. Para isso, os jovens devem documentar o impacto, envolver a comunidade e registrar a ação na plataforma oficial e no Paxtu.

Curitiba, 23 de setembro de 2025.



Irineu Muniz de Resende Neto
Presidente dos Escoteiros do Brasil



ESCOTEIROS
DO BRASIL